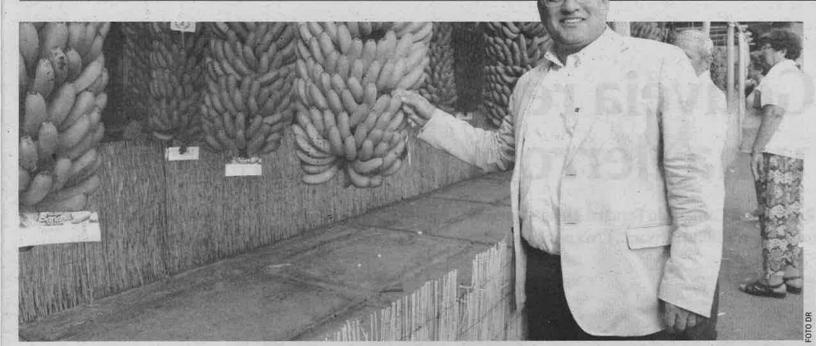
## DESTAQUE



APOIOS

## 6,3 milhões pagos hoje aos agricultores

Quase 14 mil agricultores são beneficiados por uma medida que visa compensar os custos e as limitações decorrentes à produção.

Por **Edmar Fernandes** efernandes@jm-madeira.pt

A partir de hoje, cerca de 13.900 agricultores residentes na Madeira começam a receber um contributo financeiro referente ao Pedido Único. Um pagamento direto de ajudas que integram os regimes sujeitos ao Sistema Integrado de Gestão e de Controlo, previsto na regulamentação comunitária.

Este conjunto de medidas, que incorporam os apoios prévistos pelo PRODERAM 2020, representa um investimento global de 6.386.787,06€, dos quais 5.428.769,06€ são suportados pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento (FEADER) e 958.018,07€ pelo Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

O pagamento deste prémio anual é destinado a ajudar os agricultores a manter a atividade agrícola, bem como auxiliá-los nos custos relativos aos fatores de produção, compensando também perdas de rendimento decorrentes das limitações à produtividade das suas colheitas.

Política que Humberto Vasconcelos, secretário regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, classifica como "muito importante". "Hoje em dia é fundamental uma política agrícola comum, de forte apoio ao setor primário, e o Governo Regional tem feito esse esforço,

que entende ser crucial para continuarmos a ter rendimento neste particular setor", argumentou.

Medidas que servem também de alavancas para o crescimento de outras áreas, na opinião do tutelar da pasta agrícola. "Este apoio anual aos agricultores é muito importante, uma vez que ajuda a manter a atividade agrícola e diminuir os custos da produção. Entendemos que é crucial mantermos estes incentivos, que são determinantes para a sustentabilidade do setor agrícola, com reflexos positivos nas paisagens e, consequentemente, para o ambiente e turismo", raciocinou.

Promete, aliás, manter a dinâmica a este nível. "Conforme está estabelecido no Programa de Governo, nós vamos continuar a apoiar os fatores de produção à agricultura, através do Orçamento Regional, como também com a ajuda dos fundos comunitários. É nosso objetivo prosseguir a valorização do setor primário, porque a Madeira precisa que se mantenha ativo".

## Objetivos do Pedido Único:

- 1 Compensar os proprietários de espaços florestais localizados no interior de zonas da Rede Natura 2000, das perdas de rendimento impostas pelas restrições à sua livre utilização e pelos custos adicionais incorridos.
- 2 Apoiar os agricultores que assumam o compromisso de prosseguir a sua atividade agrícola nas zonas desfavorecidas durante um ano, com o objetivo de compensá-los pelos custos adicionais e perdas de rendimentos decorrentes das limitações à produção agrícola na zona em causa.
- 3 Compensar os proprietários de áreas florestais que assumem um conjunto de compromissos relativos ao controlo de invasoras (minimizando a ameaça à biodiversidade e promovendo a conservação e gestão ambiental de áreas florestais).
- 4 Apoiar a conversão dos sistemas de produção de agricultura convencional para a agricultura biológica.
- 5 Apoiar a manutenção dos sistemas de produção agrícola que já se converteram para a agricultura biológica.
- 6 Apoiar a manutenção de muros de suporte de terras.
- 7 Apoiar a preservação de pomares de frutos frescos e vinhas tradicionais.
- 8 Apoiar a proteção e reforço da biodiversidade.

